

459

ASSISTÊNCIA, ASSESSORIA E INTERDISCIPLINARIDADE NO TRABALHO COM DIREITOS DA MULHER. *Thaís Ferrugem Sarmiento, Renata Ghisleni de Oliveira, Jaqueline Tittoni (orient.)* (UFRGS).

INTRODUÇÃO: O estudo integra um projeto amplo sobre a mercantilização da saúde e da educação, discutindo a assistência na saúde, assistência social e assistência judiciária. Especificamente, analisamos a assistência e assessoria judiciária junto ao SAJU, Serviço de Assistência e Assessoria Jurídica Universitária da UFRGS, e enfocaremos o acompanhamento do grupo sobre direitos da mulher. Os pressupostos teóricos situam-se no campo da subjetividade e trabalho. **METODOLOGIA:** O estudo baseia-se na pesquisa intervenção, com ferramentas de acompanhamento do grupo e intervenções fotográficas. Atualmente situa-se no acompanhamento inicial do grupo, conhecendo suas práticas e lógicas de funcionamento e buscando espaços comuns entre direito e psicologia. **RESULTADOS:** Neste momento, identificam-se dois importantes movimentos do grupo: a discussão sobre as tensões entre a assessoria e a assistência e sobre o trabalho com a violência, na medida em que esta é a principal área de demanda das clientes. Acerca do primeiro ponto, o grupo, que se reconhece como um grupo de assistência, inicia uma discussão sobre assessoria, buscando ampliar suas ações dos atendimentos individuais (assistência) para estratégias coletiva e preventiva (assessoria), decidindo por ações nos dois âmbitos e reconhecendo as possibilidades e limitações das diferentes abordagens. O trabalho com a violência implica em aspectos morais e mobiliza afetos que extrapolam a ordem jurídica e profissional, envolvendo formas de sofrimento e de estranhamento que convocam a inserção da psicologia. **CONCLUSÕES:** O estudo está em fase inicial e indica que o tema assistência tem sido problematizado pelo grupo, que busca implementar outras ações; o trabalho com violência instiga a criação de espaços interdisciplinares. (PIBIC).